



Perguntas mais Frequentes

P: Quem foi João de Carvalho e Vasconcellos?

R: Prof. notável de Botânica e grande taxonomista e herbologista a ele se deve o incremento dado à colecção botânica a partir de 1926.

P: Como é que se conservam as plantas no Herbário?

R: As plantas passam primeiro por um processo de secagem. Para isso utilizam-se folhas de papel absorvente, no meio das quais se põe a planta ou parte dela (quando as plantas são grandes ou de consistência lenhosa), sendo o conjunto, assim obtido, prensado; o papel é mudado dia sim, dia não até se apresentar completamente seco. Só então se faz a montagem da planta, já seca, numa cartolina branca; para prender a planta usa-se uma tela gomada. As plantas são depois congeladas durante três dias, para garantir que nenhum insecto as acompanhe e só depois disso arrumadas, na devida ordem, em armários metálicos, numa sala própria.

P: Como é que se sabe que plantas existem no Herbário?

R: Quando as plantas dão entrada no Herbário é-lhes atribuído um nº registado num caderno próprio. Seguidamente, no arquivo geral, na ficha respeitante à espécie (ou taxon inferior) é registado o nº da planta, o Concelho e local onde foi colhida, a data e o nome do colector. Este registo é efectuado, igualmente, numa base de dados que utiliza o programa Herbar, comum a grande parte dos Herbários da P.I. A partir destes registos é muito fácil saber-se qual o material existente e qual a sua proveniência.

P: Quantas plantas tem o Herbário?

R: Cerca de 100 000, grande parte do continente português, mas também dos Açores e da Madeira. Também há plantas não portuguesas, e plantas cultivadas.

P: Há alguma planta especial na colecção?

R: Há os holotypus, ou seja, as plantas a partir das quais se fizeram descrições de novos táxones para a Ciência, principalmente de João de Carvalho e Vasconcellos, João do Amaral Franco, Maria da Luz Rocha Afonso e dos actuais membros da equipa.

P: Qualquer pessoa pode utilizar o Herbário?

R: Desde que seja para fins científicos sim, compreendendo-se neste âmbito trabalhos de investigação inseridos em relatórios finais de cursos, dissertações de mestrado e doutoramento, em projectos de investigação científica, ou outros afins. As consultas efectuadas para prestações de serviços ou por empresas particulares têm de ser autorizadas e podem ser sujeitas a estabelecimento de um protocolo (no caso de ser pedido um pagamento).

P: Quem pode pedir material vegetal emprestado?

R: Outros herbários ou investigadores reconhecidos desde que haja um herbário que se responsabilize pelo pedido de empréstimo e sua devolução.

P: Qualquer pessoa pode pedir que se lhe identifiquem plantas?

R: Qualquer aluno ou colega pode pedir a colaboração para a identificação gratuita de plantas, desde que marque com antecedência essa identificação junto de um qualquer membro da equipa acima mencionado, estando dependente da sua disponibilidade.

É oferecido um serviço de identificação de plantas pago. Para tal deve contactar a responsável pelo Herbário.